



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM (SF) Nº 50, DE 2019

(nº 401/2019, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do Senhor MAURO LUIZ IECKER VIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.

**AUTORIA:** Presidência da República



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 401

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor MAURO LUIZ IECKER VIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.

Os méritos do Senhor Mauro Luiz Iecker Vieira que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 3 de setembro de 2019.

Brasília, 19 de Agosto de 2019

Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o parágrafo único do artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **MAURO LUIZ IECKER VIEIRA**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **MAURO LUIZ IECKER VIEIRA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo*

OFÍCIO Nº 195/2019/SG/PR

Brasília, 3 de setembro de 2019.

A sua Excelência o Senhor  
Senador Sérgio Petecão  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MAURO LUIZ IECKER VIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Croácia.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO  
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral  
da Presidência da República

## INFORMAÇÃO

### CURRICULUM VITAE

#### **MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL MAURO LUIZ IECKER VIEIRA**

CPF: 366.501.297-04

ID: 5334 MRE

1951 Filho de Mauro Vieira e Noêmia Iecker Vieira, nasce em 15 de fevereiro, em Niterói-RJ

#### **Dados Acadêmicos:**

1973 Bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense

1973 CPCD - IRBr

#### **Cargos:**

1974 Terceiro-Secretário

1978 Segundo-Secretário

1980 Primeiro-Secretário, por merecimento

1987 Conselheiro, por merecimento

1993 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

1999 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

2014 Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial

#### **Funções:**

1974-75 Departamento Econômico, Assistente

1975-78 Divisão de Política Financeira e de Desenvolvimento, Assistente

1978-82 Embaixada em Washington, Terceiro-Secretário,, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário

1982-85 Delegação Permanente junto à ALADI, Montevidéu, Primeiro-Secretário

1985 Secretaria-Geral, Assessor

1985-86 Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretário de Modernização Administrativa

1986-87 Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretário-Geral Adjunto

1987-89 Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretário Nacional de Administração do INPS

1989-90 Departamento Cultural, Subchefe

1990-92 Embaixada no México, Conselheiro

1992-93 Secretaria-Geral de Política Exterior, Chefe de Gabinete

1993-95 Gabinete do Ministro de Estado, Introdutor Diplomático

1995-99 Embaixada em Paris, Ministro-Conselheiro

1999-2003 Secretaria-Geral, Chefe de Gabinete

2003-04 Gabinete do Ministro de Estado, Chefe de Gabinete

2004-10	Embaixada em Buenos Aires, Embaixador
2010-14	Embaixada em Washington, Embaixador
2015-16	Ministro de Estado das Relações Exteriores
2016	Missão junto às Nações Unidas em Nova York, Representante Permanente

**ALEXANDRE JOSÉ VIDAL PORTO**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

# MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

## CROÁCIA



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA**  
**Maio de 2019**

<b>DADOS BÁSICOS SOBRE A CROÁCIA</b>	
<b>NOME OFICIAL</b>	República da Croácia
<b>GENTÍLICO</b>	croata
<b>CAPITAL</b>	Zagreb
<b>ÁREA</b>	56 538 km²
<b>POPULAÇÃO</b>	4,143 milhões
<b>LÍNGUA OFICIAL</b>	Croata
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES</b>	Católicos romanos (87,8%), ateus/agnósticos (5,2%), ortodoxos (4,4%), muçulmanos (1,3%)
<b>SISTEMA DE GOVERNO</b>	República parlamentarista
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Unicameral, <i>Hrvatski Sabor</i> (parlamento croata)
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Kolinda Grabar-Kitarovic, presidente
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Andrej Plenković, primeiro-ministro
<b>CHANCELER</b>	Pejčinović Burić
<b>PIB NOMINAL (2017)</b>	US\$ 54,85 bilhões
<b>PIB PPP (2017)</b>	US\$ 24,100 bilhões
<b>PIB “per capita” NOMINAL (2017)</b>	US\$ 13.294
<b>PIB “per capita” PPP (2017)</b>	US\$ 24.100
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	2,8% (2017), 3,2% (2016), 2,3% (2015)
<b>IDH (2017)</b>	0,831/46°
<b>EXPECTATIVA DE VIDA</b>	78,2 anos
<b>ALFABETIZAÇÃO</b>	99,7%
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO</b>	10,3% (jan. 2019)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	kuna
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Zeljko Vukosav (nomeado)
<b>BRASILEIROS NO PAÍS</b>	Há registro de 238 brasileiros residentes na Croácia

<b>BRASIL - CROÁCIA</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019 (jan-fev)</b>
Intercâmbio	212,6	257,2	283,2	216,6	82,2	87,26	105,2	91,8	116,36	21,19
Exportações	189,0	222,9	242,2	180,7	61,5	78,61	98,26	75,72	102,94	12,35
Importações	23,5	34,3	41,0	35,9	20,64	8,65	6,94	16,08	13,42	8,84
Saldo	165,5	188,6	201,1	144,8	40,89	69,96	91,33	59,63	89,52	3,51

Informação elaborada em 08/05/2019, por Fábio Meneghetti Chaves. Revisada por Leandro Zenni Estevão, em / /



## APRESENTAÇÃO

A Croácia é um país na encruzilhada da Europa Central e do Sudeste, no Mar Adriático. Faz fronteira com a Eslovênia a noroeste, com a Hungria a nordeste, com a Sérvia a leste, com a Bósnia e Herzegovina e com Montenegro a sudeste. Sua capital, Zagreb, forma uma das principais subdivisões do país, junto com vinte condados. A Croácia tem uma área de 56.594 quilômetros quadrados e uma população de 4,14 milhões, a maioria dos quais são católicos.

Após a invasão da Iugoslávia pelo Eixo, em abril de 1941, a maior parte do território croata foi incorporada a um estado apoiado pelos nazistas, o Estado Independente da Croácia. Em resposta, um movimento de resistência se desenvolveu. Isso levou à criação do Estado Federal da Croácia, que depois da guerra tornou-se parte da República Socialista Federal da Iugoslávia. Em 25 de junho de 1991, no contexto do processo de dissolução da Iugoslávia, a Croácia declarou independência, que entrou em vigor em 8 de outubro do mesmo ano. A Guerra da Independência da Croácia foi travada com sucesso por quatro anos após tal declaração. Em 15 de janeiro de 1992, a independência foi reconhecida pela Comunidade Europeia.

A Croácia é membro da União Europeia (UE), das Nações Unidas (ONU), do Conselho da Europa, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), da Organização Mundial do Comércio (OMC) e membro fundador da União para o Mediterrâneo. Como participante ativo nas forças de manutenção de paz da ONU, a Croácia contribuiu com tropas para a missão liderada pela OTAN no Afeganistão e ocupou um lugar não permanente no Conselho de Segurança da ONU no período de 2008-2009.

A economia da Croácia é dominada pelos setores de serviços e industriais e pela agricultura. O turismo é fonte significativa de receita, com a Croácia classificada entre os 20 destinos turísticos mais populares do mundo.

## PERFIS BIOGRÁFICOS

### **Kolinda Grabar-Kitarovic** **Presidente**



Kolinda Grabar-Kitarovic nasceu em 29 de abril de 1968. Licenciou-se, em 1992, em Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol) e Letras pela Universidade de Zagreb. Diplomou-se em 1996 pela Academia Diplomática de Viena.

Em 2000, obteve Mestrado em Relações Internacionais pela Faculdade de Ciência Política da Universidade de Zagreb. Ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1993. Em novembro de 2003, foi eleita deputada parlamentar pelo partido União Democrática Croata (HDZ, centro-direita), ao qual se havia filiado em 1993. Em 2003, foi nomeada ministra da Integração Europeia pelo então primeiro-ministro Ivo Sanader (2003-2009), cargo no qual entabulou negociações que culminariam na acessão da Croácia à União Europeia em julho de 2013.

De 2005 a 2008, Grabar-Kitarovic ocupou a pasta de Negócios Estrangeiros. Entre 2008 e 2011, foi embaixadora croata em Washington. Entre 2011 e 2014, exerceu o cargo de secretária-geral assistente para Assuntos de Diplomacia Pública na OTAN. Foi eleita presidente em janeiro de 2015.

**Andrej Plenković**  
**Primeiro-ministro**



Andrej Plenković nasceu em 8 de Abril de 1970. Formou-se em Direito em 1993 pela faculdade de Direito de Zagreb. Na Faculdade de Direito, concluiu o Mestrado em Direito Internacional Público e Privado e obteve o título de Mestre em Ciências em 2002. Fala inglês, francês e italiano fluentemente e é versado em alemão.

Iniciou sua carreira como diplomata em 1994. De 1994 a 2002, trabalhou em diferentes posições na chancelaria, como chefe do Departamento de Integração Europeia e conselheiro do ministro dos Assuntos Europeus. De 2005 a 2010, foi ministro-conselheiro na embaixada em Paris. Nomeado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros Gordan Jandrokovic, Plenković trabalhou como Secretário de estado para a Integração Europeia durante o governo do primeiro-ministro Jadranka Kosor.

Em 2011, após dezessete anos na diplomacia, Plenković filiou-se à União Democrática Croata (HDZ), e no mesmo ano elegeu-se deputado. Permaneceu no parlamento até 2013. Com o ingresso da Croácia na União Europeia, tornou-se membro pleno do Parlamento Europeu.

Plenković foi eleito líder do HDZ em julho de 2016, e liderou o partido nas eleições parlamentares daquele ano. Após vitória nas urnas e formação de ampla coalizão com partidos menores, foi escolhido primeiro-ministro pelo Parlamento croata em 19 de outubro de 2016.

## RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil reconheceu a independência da Croácia em janeiro de 1992 e estabeleceu relações diplomáticas em 23 de dezembro daquele ano. O relacionamento bilateral tem sido caracterizado pela cordialidade e pela cooperação.

Brasil e Croácia criaram, em 2010, por meio de memorando de entendimento, mecanismo bilateral de consultas políticas. A primeira reunião do mecanismo ocorreu no Rio de Janeiro, em 29/05/2010. A mais recente reunião de consultas políticas realizou-se em Zagreb, em 2013.

O então ministro das Relações Exteriores Antonio Patriota visitou Zagreb em 1º de julho de 2013, sendo o primeiro dignitário estrangeiro a fazê-lo após a acessão da Croácia à União Europeia. Foi também a primeira visita de chanceler brasileiro à Croácia. O chanceler foi recebido pelo então presidente da república, Ivo Josipovic, e reuniu-se com sua contraparte croata, Vesna Pusic e com o ministro da Economia, Ivan Vrdoljak. Durante as visitas, foi realçada a excelência das relações entre os dois países, tanto no nível bilateral como no multilateral, e estimulada a cooperação econômica, especialmente nas áreas energética e de indústria naval, além de intercâmbio de impressões sobre a agenda política mundial.

Em fevereiro de 2015, a chanceler Vesna Pusic realizou visita oficial a Brasília. Na ocasião, foi recebida pelo ministro, interino, das Relações Exteriores e pelo então ministro da Defesa, Jaques Wagner.

Importante componente do relacionamento bilateral é o Grupo de Amizade Croácia-Brasil do parlamento croata e sua contraparte no Congresso Brasileiro. O lado brasileiro enviou duas delegações parlamentares a Zagreb (em 2004 e 2008). A primeira visita de parlamentares croatas ao Brasil deve ocorrer ainda em 2019.

Os contatos bilaterais na área de defesa têm-se intensificado no período recente. A Croácia está iniciando processo de renovação de suas forças armadas e de seus equipamentos de defesa civil, o que poderia constituir oportunidade de negócios para a indústria de defesa nacional. É amplo o espaço existente para o Brasil não só aumentar a cooperação bilateral, mas também explorar novas oportunidades de negócios. Foram realizadas, em 2018, duas missões comerciais a Zagreb, nesse setor.

A corrente turística brasileira está crescendo consistentemente na Croácia, tendo passado de 14 mil pessoas em 2010 para 62 mil em 2017.

Essa movimentação de pessoas levou a embaixada a abrir, em junho de 2017, um consulado honorário em Split, centro turístico mais frequentado do litoral da Croácia (Dalmácia), a fim de ampliar a rede de assistência não só a brasileiros, mas também aos cidadãos dos países do Mercosul.

### **Assuntos Consulares**

Há 238 brasileiros registrados na Croácia.

### **Empréstimos e Financiamentos Oficiais**

Não há registro de financiamentos ou empréstimos oficiais concedidos à Croácia.

## **POLÍTICA INTERNA**

A Croácia, ao declarar a independência, em junho de 1991, adotou o parlamentarismo como sistema de governo. O parlamento é unicameral ("Hrvatski Sabor"), composto por 151 membros eleitos para mandatos de quatro anos por meio de voto direto, universal e secreto. Dentre os eleitos, 140 são escolhidos por sistema proporcional, oito são representantes das minorias e 3 representam a diáspora croata.

O presidente da república é eleito por sufrágio universal direto pelo período de cinco anos, reelegível uma vez. O governo é chefiado por um primeiro-ministro – indicado pelo presidente –, líder do partido vencedor em eleições legislativas nacionais, que é assessorado por um gabinete composto, geralmente, de membros do parlamento.

A declaração de independência da Croácia, em 1991, foi seguida por quatro anos de guerra sob liderança do presidente Franjo Tudman e da União Democrática Croata (HDZ). O HDZ, fundado em 1989 pelo próprio Tudman, transformou-se gradualmente de partido nacionalista em uma agremiação de centro-direita, de ideologia conservadora e democrata-cristã. Tem constituído a força política mais poderosa da Croácia nos últimos 25 anos, e é atualmente liderado pelo primeiro-ministro Andrej Plenkovic. No âmbito da União Europeia, é membro do Partido Popular Europeu (PPE).

O Partido Socialdemocrata da Croácia (SDP), de centro-esquerda, é a principal agremiação oposicionista. Foi formado em 1990

como o sucessor da Liga dos Comunistas da Croácia, filial local da Liga dos Comunistas da Iugoslávia.

Nas eleições parlamentares de 2016, o HDZ terminou como maior força no parlamento, com 61 dos 151 assentos, necessitando de coalizão para formar maioria. Inicialmente, aliou-se à Ponte de Listas Independentes, ou MOST - partido que obteve 19 assentos e tenta se estabelecer como “terceira via” em relação à polarização HDZ/SDP - e a representantes de minorias étnicas. O acordo garantiu a escolha de Andrej Plenković para o posto de primeiro-ministro. Divergências levaram à saída do MOST da coalizão em 2017. Desde então, Plenković conduz um governo de minoria.

No segundo semestre de 2019, serão realizadas eleições presidenciais. A atual presidente, Kolinda Grabar-Kitarovic, originária do HDZ, ainda não anunciou se concorrerá à reeleição, alimentando especulações de que possa vir a almejar a posição de primeira-ministra. A presidente e o primeiro-ministro são considerados opções diversas no seio do HDZ: aquela de orientação mais nacionalista, e este posicionado como centro-direita. Possível candidato no campo opositor é o atual prefeito de Zagreb, Milan Bandić, fundador do partido Bandić Milan 365 e que vem ganhando espaço no debate político nacional nos últimos meses.

## **POLÍTICA EXTERNA**

A Croácia declarou independência da ex-Iugoslávia em 25 de junho de 1991. No ano seguinte, recebeu amplo reconhecimento internacional e tornou-se membro das Nações Unidas. Entre 1991 e 1995, forças croatas leais ao governo de Zagreb enfrentaram o exército iugoslavo e grupos paramilitares, triunfando ao final do conflito.

Posteriormente, a Croácia ingressou na OMC (2000), na OTAN (2009) e na União Europeia (2013). A política externa da Croácia tem como pilares fundamentais o fortalecimento dos laços com a União Europeia, inclusive com adoção do euro e entrada no Espaço Schengen, assim como o reforço dos vínculos militares com os Estados Unidos e demais países da OTAN. A Croácia favorece a entrada dos países da ex-Iugoslávia na UE, tendo estabelecido centro de excelência em Zagreb para prestar apoio técnico e jurídico ao processo de adesão dos países da região. Cultiva, ademais, estreita cooperação militar com os EUA, com foco no

reaparelhamento de suas forças armadas e na participação de contingentes croatas em missões no exterior sob a égide da OTAN, da ONU e da UE.

As relações com a China e a Rússia contam igualmente com posição de relevo, no contexto da política externa croata. Além da crescente presença de turistas chineses na Croácia, um consórcio chinês venceu, em 2018, licitação pública para construção da ponte Peljesac, obra estratégica no litoral da Dalmácia, que fará a conexão terrestre com o extremo sul do território croata, sem necessidade de passagem pelo território da Bósnia e Herzegovina. Bancos estatais russos, por sua vez, tiveram papel decisivo na reestruturação financeira do conglomerado Agrokor, assumindo o controle acionário do grupo, maior empresa privada da Croácia, com atuação no setor de alimentos e bebidas e ampla presença comercial nos Bálcãs. A Gazprom voltou, ademais, a ser um dos principais fornecedores de gás natural liquefeito ao mercado local.

A Croácia tem buscado impulsionar a cooperação no plano político e econômico com os países vizinhos no âmbito de organismos regionais como o RCC (*Regional Cooperation Council*). As relações com a Sérvia foram gradualmente restabelecidas após a desintegração da ex-Iugoslávia. Em relação à Bósnia e Herzegovina, a Croácia mantém relações amistosas, mas há preocupação constante com a presença de islamistas radicais no país vizinho e, mais recentemente, com a intensificação do fluxo de refugiados e migrantes pelo território bósnio. A Bósnia e Herzegovina abriga cerca de 200 mil bósnio-croatas, que possuem dupla nacionalidade.

O relacionamento com a Eslovênia tem sido afetado pela questão fronteiriça sobre o Golfo de Piran. A Croácia defende negociações bilaterais para solucionar o contencioso, desde que se retirou do processo de arbitragem em 2015. A Eslovênia, por sua vez, ajuizou na Corte de Justiça da União Europeia, em julho de 2017, ação contra a Croácia pela não implementação de decisão do Tribunal de Arbitragem, proferida em 2017, a despeito do afastamento da Croácia do processo judicial.

No nível multilateral, a Croácia participa com interesse das atividades das organizações internacionais, especialmente do sistema das Nações Unidas e da Organização para Segurança e Cooperação na Europa - OSCE. A Croácia já participou de 14 missões de manutenção de paz da ONU, e ocupou assento não-permanente do Conselho de Segurança no biênio 2008-2009.

## ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Graças a fatores como a forte demanda doméstica, o aumento das exportações de bens e serviços e o dinamismo do setor de turismo, a economia croata conseguiu superar a recessão econômica do período 2008-2014 e tem registrado taxas de crescimento positivas desde 2015. Em 2019, espera-se crescimento de 2,8% do PIB.

O principal fator do bom desempenho foi o aumento do consumo privado, graças ao incremento da massa salarial acima da inflação. O consumo interno também teria sido estimulado por programas sociais do governo central, cujas políticas de renda mínima já atingem cerca de 25 mil famílias. As exportações e o setor de turismo também contribuíram para os dados positivos. A venda externa de bens e serviço atingiu €14,4 bilhões em 2018, um incremento de 17% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o número de turistas internacionais atingiu a impressionante marca de 19,7 milhões (comparados com cerca de 6,6 milhões no Brasil), um aumento de 7% em relação ao ano anterior.

A taxa de desemprego caiu, pelo quarto ano consecutivo, para 9,2%. O FMI prevê melhora adicional em 2019, e estima que o país encerrará o ano com índice de desemprego de cerca de 7,6% da população economicamente ativa. Já a renda per capita aumentou em torno de 4% em 2018, superando, pela primeira vez, os níveis pré-crise de 2008.

Os dados de crescimento econômico são ainda mais positivos quando se considera que a população croata tem diminuído cerca de 1% ao ano, devido tanto à baixa natalidade quanto à emigração. Desde 2013, data de adesão à União Europeia, cerca de 200.000 pessoas, ou 5% da população nacional, emigraram da Croácia, sobretudo para a Alemanha, Áustria e Itália.

O comércio bilateral alcançou, em 2018, o valor de US\$116,3 milhões (aumento de 26,7%, em relação aos US\$91,8 milhões de 2017). O valor das exportações brasileiras aumentou em 35,9%, de US\$75,7 milhões em 2017 para US\$ 102,9 milhões. As exportações brasileiras estão concentradas nos seguintes itens: açúcar de cana, minérios de ferro, café cru em grão e fumo em folhas, os quais, em conjunto, correspondem a 90% da pauta exportadora.



As importações de produtos croatas pelo Brasil caíram de US\$ 16 milhões em 2017 para US\$ 13,4 milhões em 2018, um decréscimo de 16,6%. As importações brasileiras englobam produtos diversos, como máquinas e aparelhos para moldar borracha, partes de motores e turbinas de aviação, medicamentos para medicina veterinária e humana, obras de plástico, construções pré-fabricadas, material elétrico, caldeiras, aparelhos e instrumentos mecânicos.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

<b>Do século XVI ao XX</b>	A Croácia integra o Império Austríaco, posteriormente, Império Austro-Húngaro.
<b>1918</b>	Após a queda do Império, a Croácia une-se ao Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, mais tarde Reino da Iugoslávia.
<b>1941</b>	Forças alemãs e italianas ocupam a Iugoslávia. Tem início a resistência dos croatas antifascistas sob a liderança de Josip Broz Tito.
<b>1945</b>	Tito abole a monarquia e proclama a República Federativa Popular (depois Socialista) da Iugoslávia.
<b>1990</b>	As primeiras eleições multipartidárias depois da Segunda Guerra Mundial são organizadas e Franjo Tudjman é eleito o primeiro presidente do país.
<b>1991</b>	A Croácia proclama a independência; inicia-se a guerra contra a Sérvia, que ocupa um terço do território croata.
<b>1992</b>	A Croácia torna-se membro das Nações Unidas.
<b>1998</b>	O último território ocupado, no leste, é integrado ao país.
<b>2000</b>	Nas eleições gerais, a coalizão liderada pelo SDP vence a HDZ, que governava o país desde a independência.
<b>2000</b>	Stjepan Mesic, último presidente da Iugoslávia, é eleito presidente da Croácia.
<b>2003</b>	Nas eleições gerais, a União Democrata Croata (HDZ) é vencedora. Ivo Sanader é nomeado primeiro-ministro.
<b>2005</b>	Stjepan Mesic é reeleito presidente da república.
<b>2005</b>	Iniciadas as negociações para a adesão da Croácia à UE.
<b>2009</b>	A Croácia torna-se membro da OTAN.
<b>2009</b>	O primeiro-ministro Ivo Sanader renuncia ao cargo e Jadranka Kosor, vice-presidente do HDZ, sucede-o.
<b>2010</b>	Ivo Josipovic toma posse como presidente da república.
<b>2011</b>	Encerradas as negociações para a entrada da Croácia na UE.
<b>2011</b>	Nas eleições gerais, a coligação liderada pelo SDP é vencedora, e Zoran Milanovic é nomeado primeiro-ministro.
<b>2013</b>	A Croácia torna-se membro da União Europeia.
<b>2015</b>	Nas eleições gerais, nenhum partido alcança a maioria. Após longas negociações, Tihomir Orešković (HDZ) é escolhido primeiro-ministro.
<b>2016</b>	Após novas eleições, provocadas por voto de desconfiança a

	Orešković, Andrej Plenković (HDZ) torna-se primeiro-ministro.
--	---

## CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

<b>24/1/1992</b>	Brasil reconhece a independência da Croácia.
<b>23/12/1992</b>	Estabelecimento das relações diplomáticas.
<b>1997</b>	A Croácia abre Embaixada residente em Brasília.
<b>2006</b>	Abertura da Embaixada do Brasil em Zagreb (desde julho de 1996 era cumulativa com Viena).
<b>2003</b>	Abertura do Consulado-Honorário da Croácia em São Paulo.
<b>2003</b>	O então ministro da Cultura Gilberto Gil visita Zagreb, no contexto de congresso internacional cultural, é homenageado com almoço pelo chanceler e recebido pelo presidente Stjepan Mesic no palácio presidencial.
<b>2010</b>	Reunião bilateral entre o então secretário de estado para Assuntos Políticos da Chancelaria (equivalente a Secretário-Geral), Davor Bozinovic, com a então Subsecretária Geral Política-I, embaixadora Vera Machado, no Rio de Janeiro, onde assinam o Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Bilaterais e o Acordo sobre Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico.
<b>2012</b>	Reuniões bilaterais entre o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Josko Klisovic, e o então secretário-geral, embaixador Ruy Nogueira. Assinatura de Memorando de Entendimento de cooperação entre as academias diplomáticas.
<b>2013</b>	Visita do então chanceler Antonio Patriota à Croácia, por ocasião da acessão do país à União Europeia. O chanceler é recebido pelo presidente croata, pela ministra dos Negócios Estrangeiros e pelo ministro da Economia.
<b>2015</b>	Visita da chanceler Vesna Pusic ao Brasil, onde se reúne com o vice-presidente, o ministro, interino, das Relações Exteriores e o ministro da Defesa brasileiros.

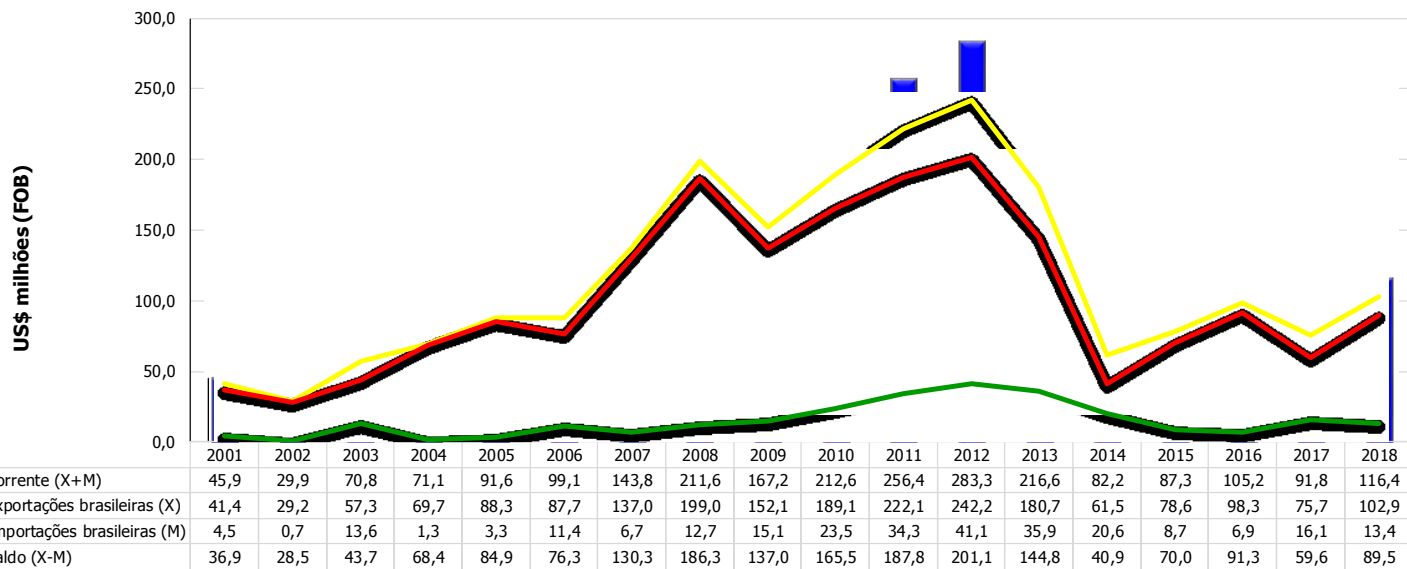
## ATOS BILATERAIS

<b>TÍTULO</b>	<b>DATA DE CELEBRAÇÃO</b>	<b>ENTRADA EM VIGOR</b>	<b>PUBLICAÇÃO D.O.U.</b>
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre o Exercício de Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico	<b>29/05/2010</b>	<b>20/01/2012</b>	<b>14/12/2011</b>
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre a Isenção Parcial de Vistos para Portadores de Passaportes Comuns	<b>25/02/2005</b>	<b>17/08/2006</b>	<b>08/09/2006</b>
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre Cooperação no Campo de Veterinária	<b>20/04/2004</b>	<b>20/12/2008</b>	<b>20/02/2009</b>
Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia	<b>07/06/2001</b>	<b>22/02/2006</b>	<b>27/06/2006</b>
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da	<b>02/03/2000</b>	<b>16/06/2000</b>	<b>12/06/2000</b>

República da Croácia sobre a Isenção Mútua de Visto para Portadores de Passaportes Diplomático e Oficial/Serviço.			
---	--	--	--

## DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

### Comércio Brasil - Croácia

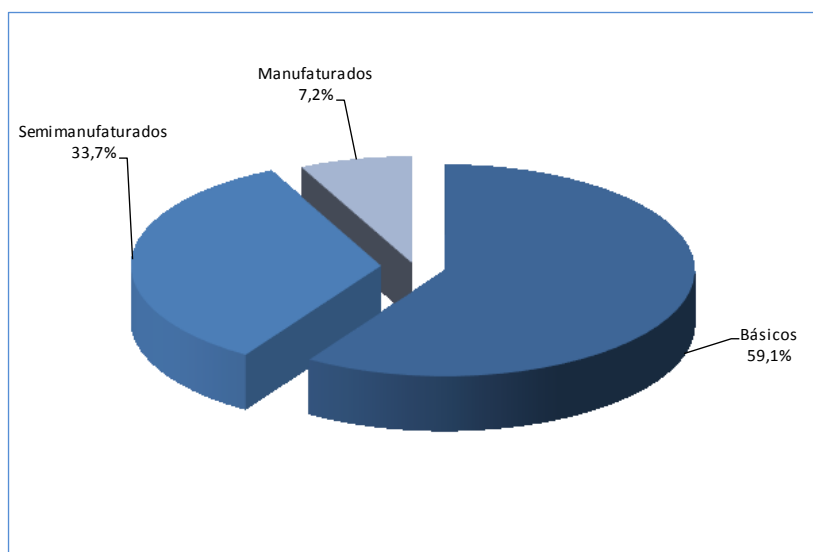


2018/2019	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2018 (jan-abr)	22,8	5,6	28,4	17,3
2019 (jan-abr)	28,6	11,4	40,0	17,1

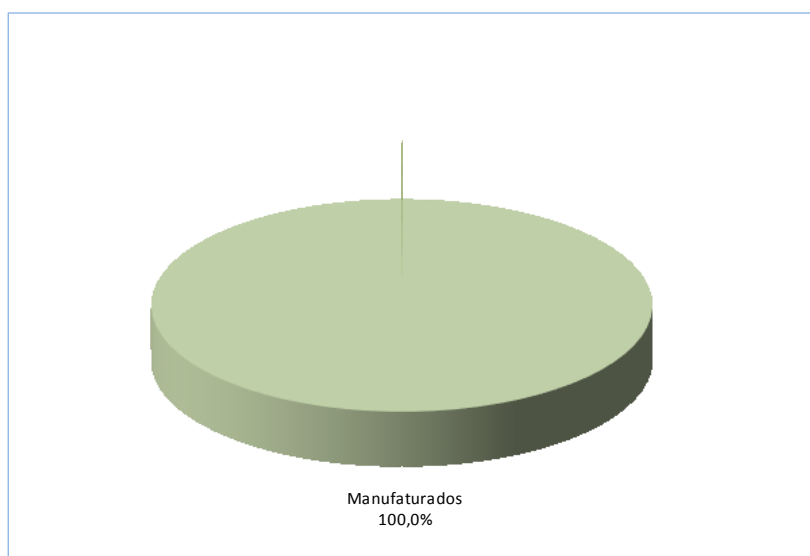
*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

## Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2018

### Exportações



### Importações



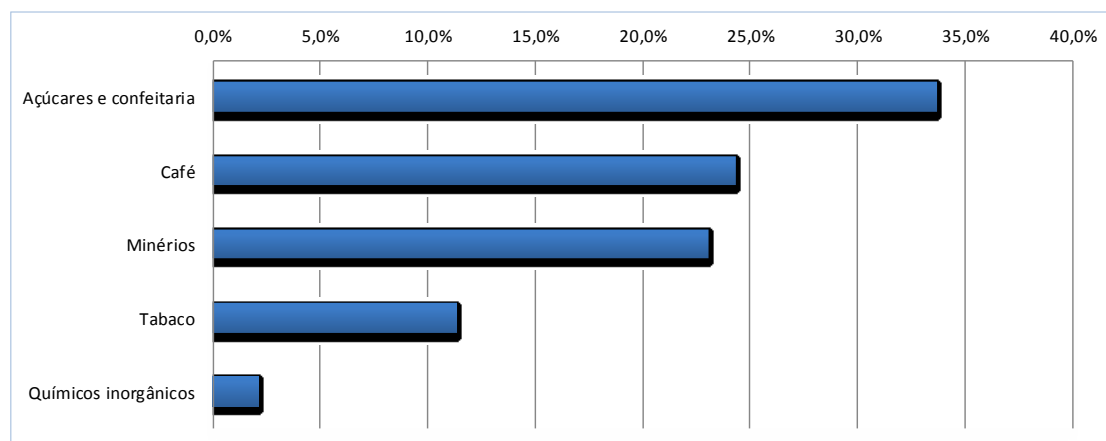
*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

**Composição das exportações brasileiras para a Croácia**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Açúcares e confeitaria	49,5	50,4%	19,6	25,9%	34,7	33,7%
Café	12,7	12,9%	20,7	27,4%	25,0	24,3%
Minérios	0,0	0,0%	21,5	28,4%	23,7	23,1%
Tabaco	0,9	0,9%	9,0	11,9%	11,7	11,4%
Químicos inorgânicos	3,9	3,9%	1,6	2,1%	2,2	2,1%
...						
<b>Subtotal</b>	<b>66,9</b>	<b>68,1%</b>	<b>72,5</b>	<b>95,7%</b>	<b>97,4</b>	<b>94,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>31,4</b>	<b>31,9%</b>	<b>3,2</b>	<b>4,3%</b>	<b>5,6</b>	<b>5,4%</b>
<b>Total</b>	<b>98,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>75,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,9</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018**



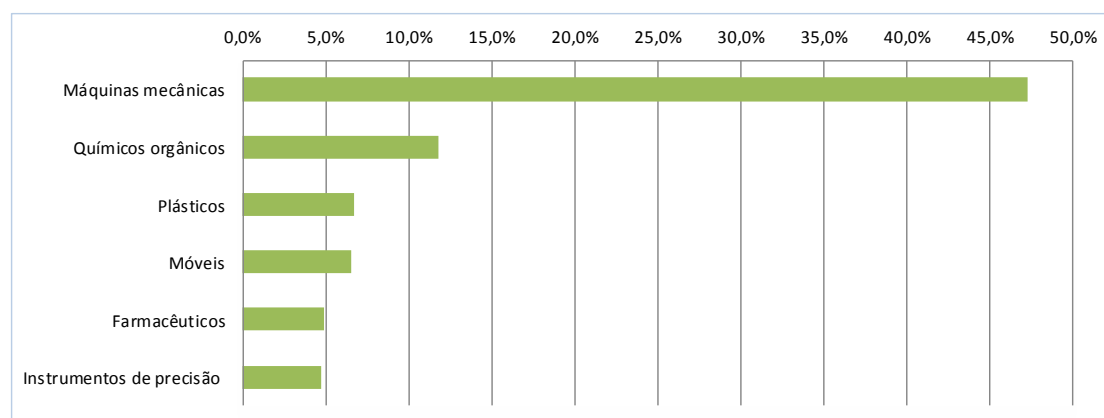


**Composição das importações brasileiras originárias da Croácia**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	2,7	39,3%	9,9	61,8%	6,3	47,3%
Químicos orgânicos	0,4	5,3%	1,1	6,5%	1,6	11,8%
Plásticos	1,4	20,6%	1,9	11,6%	0,9	6,7%
Móveis	0,1	0,8%	0,0	0,0%	0,9	6,6%
Farmacêuticos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,7	4,9%
Instrumentos de precisão	0,3	4,0%	0,1	0,4%	0,6	4,8%
<b>Subtotal</b>	<b>4,9</b>	<b>70,0%</b>	<b>12,9</b>	<b>80,5%</b>	<b>11,0</b>	<b>82,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>2,1</b>	<b>30,0%</b>	<b>3,1</b>	<b>19,5%</b>	<b>2,4</b>	<b>17,9%</b>
<b>Total</b>	<b>6,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,4</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018**



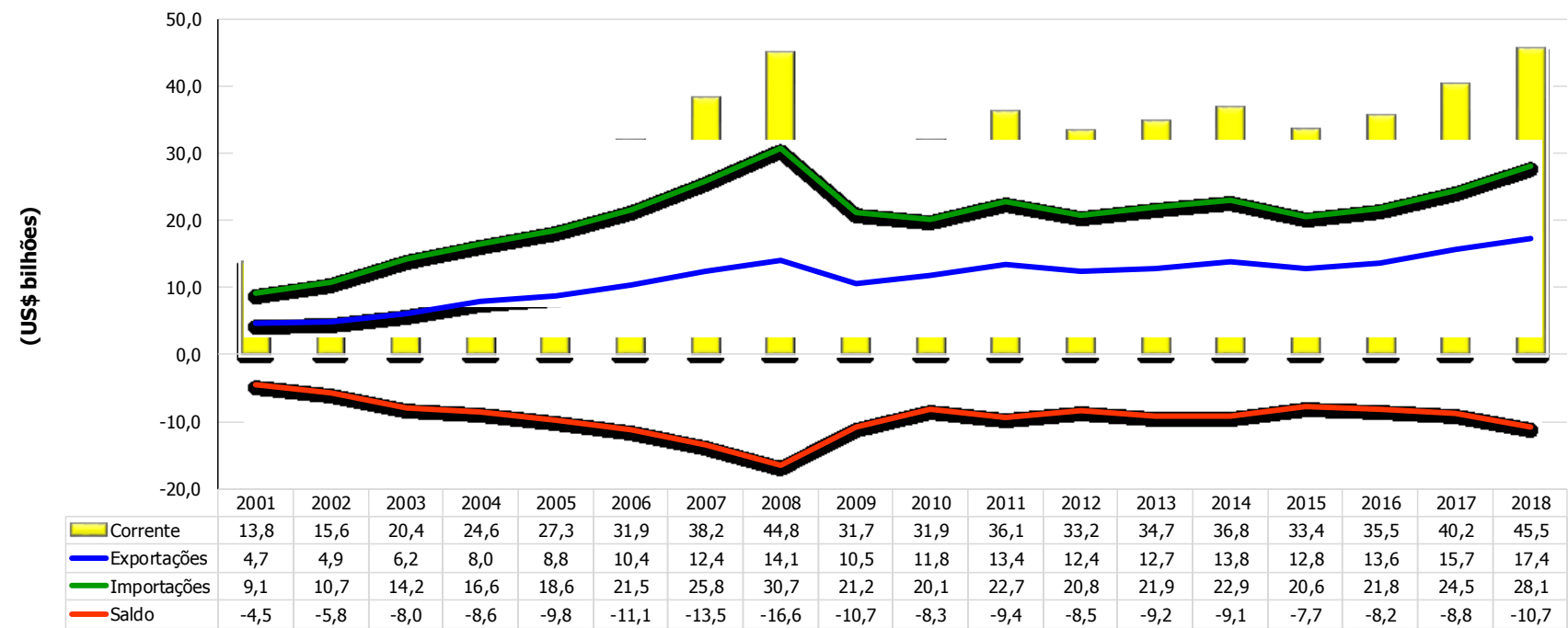
**Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019
<b>Exportações</b>					
Açúcares e confeitaria	8,6	37,5%	8,9	31,1%	Açúcares e confeitaria 31,1%
Minerios	0,0	0,0%	6,4	22,4%	Minerios 22,4%
Café	6,1	26,8%	6,1	21,4%	Café 21,4%
Tabaco	5,8	25,2%	4,3	15,1%	Tabaco 15,1%
Calçados	0,8	3,7%	1,3	4,6%	Calçados 4,6%
Combustíveis	0,0	0,0%	0,8	2,7%	Combustíveis 2,7%
<b>Subtotal</b>	<b>21,3</b>	<b>93,2%</b>	<b>27,8</b>	<b>97,3%</b>	
<b>Outros</b>	<b>1,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>0,8</b>	<b>2,7%</b>	
<b>Total</b>	<b>22,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,6</b>	<b>100,0%</b>	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019
<b>Importações</b>					
Máquinas mecânicas	0,8	14,1%	7,5	65,9%	Máquinas mecânicas 65,9%
Farmacêuticos	0,0	0,0%	1,2	10,4%	Farmacêuticos 10,4%
Químicos orgânicos	0,1	1,7%	0,5	4,6%	Químicos orgânicos 4,6%
Máquinas elétricas	0,3	4,9%	0,2	2,0%	Máquinas elétricas 2,0%
...					
Plásticos	0,7	12,8%	0,0	0,2%	
Móveis	0,9	16,2%	0,0	0,0%	
<b>Subtotal</b>	<b>2,8</b>	<b>49,6%</b>	<b>9,5</b>	<b>83,0%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>2,8</b>	<b>50,4%</b>	<b>1,9</b>	<b>17,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>5,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,4</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

## Comércio Croácia x Mundo



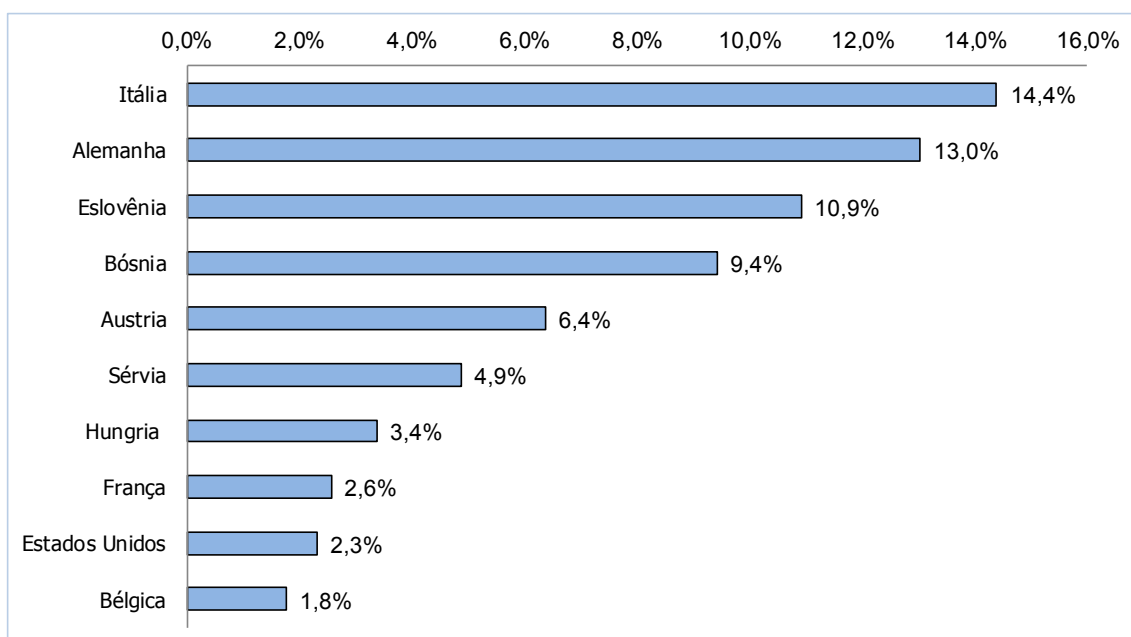
Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, May 2019.

**Principais destinos das exportações da Croácia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Itália	2,50	14,4%
Alemanha	2,26	13,0%
Eslovênia	1,90	10,9%
Bósnia	1,64	9,4%
Austria	1,11	6,4%
Sérvia	0,85	4,9%
Hungria	0,59	3,4%
França	0,45	2,6%
Estados Unidos	0,40	2,3%
Bélgica	0,31	1,8%
...		
<b>Brasil (63º lugar)</b>	<b>0,01</b>	<b>0,1%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>12,00</b>	<b>69,1%</b>
<b>Outros países</b>	<b>5,37</b>	<b>30,9%</b>
<b>Total</b>	<b>17,37</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, May 2019.*

**10 principais destinos das exportações**

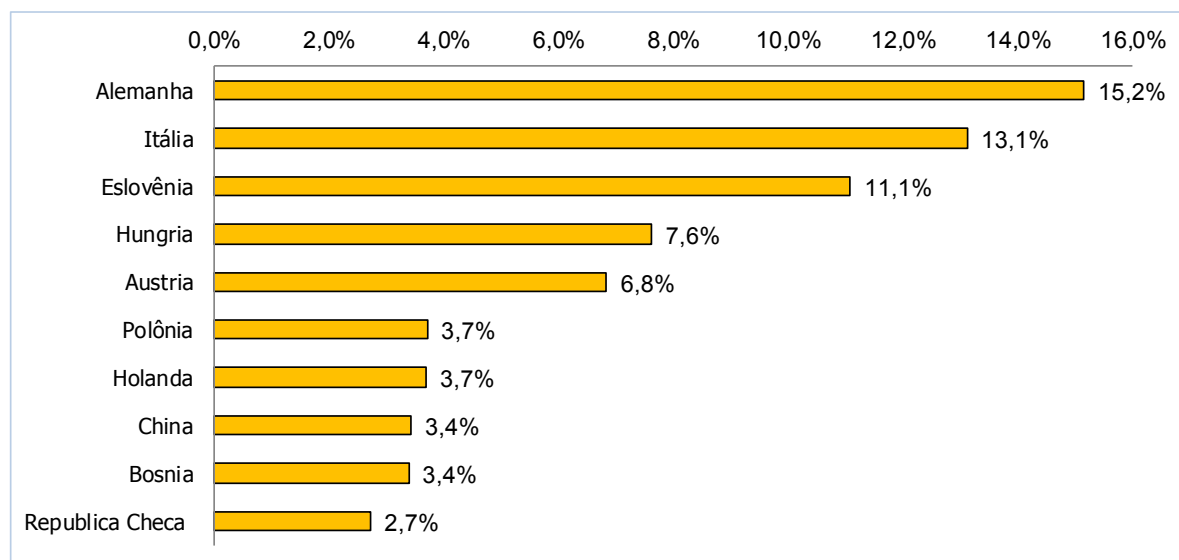


**Principais origens das importações da Croácia**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Alemanha	4,26	15,2%
Itália	3,69	13,1%
Eslovênia	3,11	11,1%
Hungria	2,14	7,6%
Austria	1,92	6,8%
Polônia	1,04	3,7%
Holanda	1,04	3,7%
China	0,96	3,4%
Bosnia	0,95	3,4%
Republica Checa	0,77	2,7%
...		
<b>Brasil (42º lugar)</b>	<b>0,36</b>	<b>1,3%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>20,24</b>	<b>72,0%</b>
<b>Outros países</b>	<b>7,86</b>	<b>28,0%</b>
<b>Total</b>	<b>28,10</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, May 2019.*

**10 principais origens das importações**

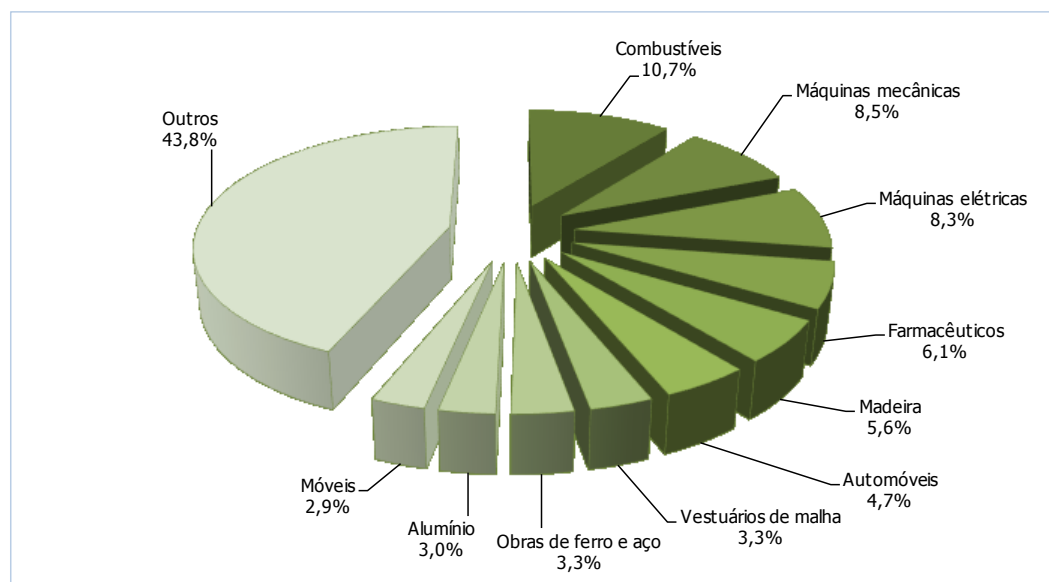


**Composição das exportações da Croácia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de Produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Combustíveis	1,86	10,7%
Máquinas mecânicas	1,47	8,5%
Máquinas elétricas	1,44	8,3%
Farmacêuticos	1,06	6,1%
Madeira	0,97	5,6%
Automóveis	0,81	4,7%
Vestuários de malha	0,58	3,3%
Obras de ferro e aço	0,57	3,3%
Alumínio	0,51	3,0%
Móveis	0,50	2,9%
<b>Subtotal</b>	<b>9,76</b>	<b>56,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>7,62</b>	<b>43,8%</b>
<b>Total</b>	<b>17,37</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, May 2019.*

**10 principais grupos de produtos exportados**

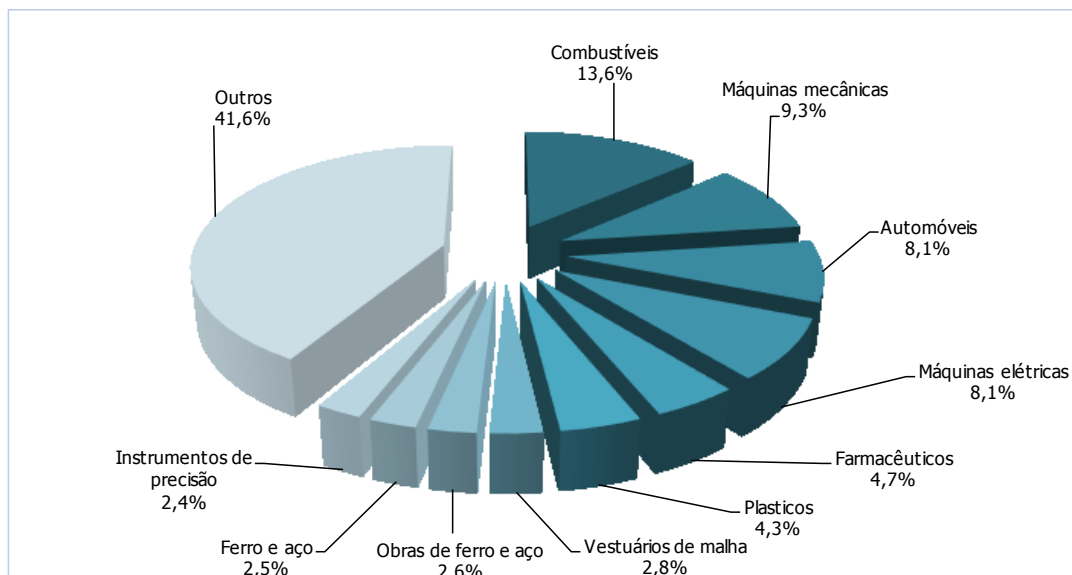


**Composição das importações da Coácia**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Combustíveis	3,82	13,6%
Máquinas mecânicas	2,62	9,3%
Automóveis	2,28	8,1%
Máquinas elétricas	2,27	8,1%
Farmacêuticos	1,31	4,7%
Plásticos	1,22	4,3%
Vestuários de malha	0,78	2,8%
Obras de ferro e aço	0,72	2,6%
Ferro e aço	0,71	2,5%
Instrumentos de precisão	0,69	2,4%
<b>Subtotal</b>	<b>16,41</b>	<b>58,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>11,69</b>	<b>41,6%</b>
<b>Total</b>	<b>28,10</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, May 2019.*

**10 principais grupos de produtos importados**



## Principais indicadores socioeconômicos da Croácia

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	2,80%	2,60%	2,40%	2,30%	2,20%
PIB nominal (US\$ bilhões)	59,97	61,59	64,92	67,94	72,09
PIB nominal "per capita" (US\$)	14.637	15.137	16.069	16.935	18.096
PIB PPP (US\$ bilhões)	107,41	112,55	117,45	122,39	127,41
PIB PPP "per capita" (US\$)	26.216	27.664	29.072	30.508	31.983
População (milhões habitantes)	4,10	4,07	4,04	4,01	3,98
Desemprego (%)	12,0%	11,2%	11,0%	10,9%	10,5%
Inflação (%) <sup>(2)</sup>	1,30%	1,50%	1,50%	1,60%	1,80%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	2,70%	2,26%	1,72%	1,50%	0,87%
Dívida externa (US\$ bilhões)	43,90	45,60	47,80	49,90	52,60
Câmbio (HRK / US\$) <sup>(2)</sup>	6,28	6,37	6,06	6,09	5,96
<b>Origem do PIB ( 2017 Estimativa )</b>					
Agricultura	3,7%				
Indústria	26,2%				
Serviços	70,1%				

Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report February 2019 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.

